



AZ@BXL

Número: 380 Data: 2025.11.07

No título: "Corpo d'Água #2" (2022)

**Créditos:** Nascida na ilha de São Miguel em 1993, Beatriz Brum é uma artista plástica que desenvolve as suas obras a partir da pesquisa sobre a luz e da forma como ela se materializa, tendo também a cor e a forma como elementos centrais do seu trabalho. É licenciada em Artes Plásticas pela ESAD (Escola Superior de Artes e Design) de Caldas da Rainha, onde também concluiu os mestrados em Gestão Cultural (2017) e Artes Plásticas (2019). Em 2015, a artista venceu o Prémio Jovens Criadores do festival de arte Walk&Talk com o seu projeto "Reflexos" e, mais recentemente, foi agraciada com o prémio de pintura António Dacosta, promovido pela Secretaria Regional da Educação e Cultura, em 2020. A obra de Beatriz Brum tem sido exposta em diversos locais, dentro e fora da Região Autónoma dos Açores, incluindo participações em exposições em Lisboa e junto das comunidades açorianas nos Estados Unidos, em Fall River.

Cortesia: *Galeria Fonseca Macedo*

**Nota:** Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

## DESTAQUES



[\*\*Comissão Europeia destaca impacto do novo quadro de auxílios estatais no investimento verde\*\*](#)

[\*\*Os acordos comerciais da UE aceleram o crescimento das exportações da UE e apoiam a diversificação\*\*](#)

[\*\*Pacote de Alargamento 2025 revela progressos para a adesão à UE dos principais parceiros do alargamento\*\*](#)

[\*\*UE avança em direção às metas climáticas de 2030 com contínuos cortes nas emissões\*\*](#)

[\*\*Comissão Europeia lança “Recurso para a Ciência da Inteligência Artificial da UE”\*\*](#)

[\*\*Comissão Europeia lança programa de 1,4 mil milhões de euros para impulsionar a inovação tecnológica\*\*](#)

[\*\*Relatório sobre o estado da União da Energia 2025\*\*](#)

[\*\*UE investe mais de 358 milhões de euros em 132 novos projetos LIFE para uma economia limpa\*\*](#)



6 e 7 de novembro



[\*\*COP30 Cimeira sobre o clima, Belém, Brasil, 6-7 de novembro de 2025\*\*](#)

O evento reunirá líderes mundiais, ministros e representantes de organizações internacionais para discutir como enfrentar a crise climática através de transições energéticas justas e sustentáveis, bem como pela conservação das florestas e da biodiversidade.

Pode encontrar mais informação sobre esta Cimeira [aqui](#).

11 de novembro



[\*\*Audição Pública promovida pela Comissão das Pescas do Parlamento Europeu \(PECH\) sobre como “Garantir Bases para a Pesca e Aquicultura Sustentáveis na Competição pelo Espaço Marinho”\*\*](#)

Apesar da crescente procura por produtos do mar na UE, o seu setor de aquacultura não está a expandir-se ao mesmo ritmo.

Enquanto a produção mundial de peixes para consumo humano a partir da aquacultura se multiplicou várias vezes, a produção da UE estagna nos segmentos de água doce e moluscos e cresce a um ritmo muito mais baixo no caso da aquacultura marinha.

Atualmente, a UE apenas fornece cerca de um terço da sua procura de produtos do mar, sendo os dois terços restantes importados.

Para discutir estas questões a Comissão PECH convidou um conjunto de especialistas para debater o acesso ao espaço marinho e o seu efeito no desenvolvimento do setor da aquicultura.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação e aceder ao [programa](#) desta audição pública.



### “Diga-nos o que pensa sobre: Estratégia para a equidade intergeracional”

A Comissão vai adotar uma estratégia para a equidade intergeracional destinada a garantir que as decisões de hoje não prejudiquem as gerações futuras e a promover uma maior solidariedade e envolvimento entre pessoas de todas as idades.

Face a problemas prementes, desde o clima e a economia até às alterações demográficas, é fundamental que nenhuma geração fique para trás.

A Comissão gostaria de conhecer a sua opinião. Pode apresentar os seus comentários [aqui](#) até ao dia 11 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



### Sessão Informativa: “Financiamento Europeu em Saúde” São Miguel

A Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica ([AICIB](#)), em colaboração com a Secretaria-geral do Ministério da Saúde ([SGMS](#)), [organiza](#) uma sessão de informação sobre as oportunidades de financiamento dos Programas Europeus Horizonte Europa, EU4Health e Europa Digital, a decorrer no dia **11 de novembro, no Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada, São Miguel**.

A participação é gratuita, mas obrigatória. A inscrição prévia pode ser feita [aqui](#).

12 e 13 de novembro



### Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A próxima sessão plenária do Parlamento Europeu irá decorrer em Bruxelas nos próximos dias 12 e 13 de novembro, podendo consultar [aqui](#) a agenda da sessão plenária.

13 de novembro



### Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros), 13 de novembro de 2025

Os ministros das Finanças da UE serão convidados a chegar a acordo sobre a revisão da Diretiva Tributação da Energia. O Conselho procurará igualmente alcançar um acordo político sobre a eliminação do limiar da franquia aduaneira para as mercadorias que entram na UE.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).

Até 14 de novembro



### Abertas as candidaturas para atribuição de uma bolsa no âmbito do Programa Estagiar Europa para estágio no Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

O Programa Estagiar Europa foi criado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 101/2017 de 13 de outubro de 2017, alterada pela Resolução do Conselho de Governo n.º 125/2022 de 5 de agosto. Podem candidatar-se ao Programa Estagiar Europa os indivíduos que, cumulativamente tenham idade não superior a trinta anos à data do início do estágio, tenham concluído o ensino secundário ou o ensino universitário na Região e sejam possuidores do grau de licenciatura, mestrado ou doutoramento.

Este programa tem por objeto a criação de condições para que os jovens licenciados, mestres ou doutorados possam adquirir conhecimentos práticos em contexto real de trabalho em instituições europeias, usufruindo, em particular, das estruturas regionais, interregionais ou comunitárias, bem como em departamentos ou serviços do Governo Regional dos Açores na União Europeia, fora do território nacional.

O **período de candidaturas** ao Programa Estagiar Europa estabelecido no Despacho n.º 2420/2025 de 31 de outubro da Vice-Presidência do Governo Regional **decorre de 3 a 14 de novembro de 2025**.

Podes aceder [aqui](#) a mais informações sobre o programa, bem como ao formulário de candidatura.

Até 17 de novembro



### C4T GROUNDWORK convite à apresentação de candidaturas para assistência técnica

O C4T GROUNDWORK presta assistência técnica e ajuda aos Estados-Membros, às regiões e às autoridades locais da UE a tirar o máximo partido dos recursos ao abrigo do [Objetivo Político 2](#) (OP2) «Uma transição mais ecológica e com baixas emissões de carbono para uma economia com emissões líquidas de carbono nulas e uma Europa resiliente» da Política de Coesão no período 2021-2027.

O apoio especializado é oferecido às partes interessadas diretamente envolvidas nos investimentos programados no âmbito do PO2 ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e/ou do Fundo de Coesão (FC).

Na segunda-feira, 27 de outubro de 2025, das 15h00 às 16h00 (CET) irá decorrer uma sessão informativa online, durante a sessão, representantes da Comissão Europeia e do Secretariado C4T responderão a perguntas e fornecerão orientações sobre o C4T GROUNDWORK. Pode inscrever-se para participar na sessão através deste [link](#).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este convite à [apresentação de candidaturas](#), que encerram a 17 de novembro (23h59 CET), bem como consultar o [Catálogo de Inspiração](#) e as [Perguntas Frequentes](#) do C4T GROUNDWORK ou entrar em contacto com o Secretariado C4T GROUNDWORK através do e-mail [secretariat@cohesion4transitions.eu](mailto:secretariat@cohesion4transitions.eu).

Até 18 de novembro



### Consulta Pública: Produção biológica — atualizações específicas e simplificação

Esta iniciativa atualiza as regras relativas à produção biológica a fim de: proporcionar clareza e segurança às empresas no que concerne à importação de produtos biológicos ao abrigo do regime de equivalência, na sequência de um acórdão do Tribunal de Justiça da EU; prorrogar o reconhecimento das normas de produção biológica equivalentes de países terceiros além do atual prazo de 31 de dezembro de 2026, com vista a evitar perturbações do comércio; e, simplificar determinadas regras de forma direcionada para tornar a produção biológica da UE mais competitiva e reduzir a carga regulamentar.

O processo de consulta permanecerá aberto até 18 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal “[Dê a sua opinião](#)”.

Até 20 de novembro



### Consulta Pública: Energia — Estratégia para o Aquecimento e o Arrefecimento

A Estratégia para o Aquecimento e o Arrefecimento terá por objetivo acelerar a descarbonização do aquecimento e do arrefecimento.

A estratégia visa: ajudar a introduzir tecnologias de energias renováveis e soluções de eficiência energética para a indústria, os agregados familiares e as empresas; resolver as ineficiências na ligação entre a oferta e a procura, bem como a nível do planeamento; promover a integração do aquecimento e do arrefecimento no sistema energético; elaborar um plano de ação para a energia geotérmica; e, explorar outras ações em matéria de captação direta de calor, por exemplo, através da energia solar térmica.

O processo de consulta permanecerá aberto até 20 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal “[Dê a sua opinião](#)”.



### Consulta Pública: Plano de ação para a eletrificação

Se bem que a descarbonização do sistema elétrico da UE esteja a registar progressos constantes, a eletricidade representa ainda menos de 25 % do consumo final de energia.

É necessário desviar a procura de energia dos combustíveis fósseis e orientá-la para a eletricidade de modo: a alcançar as metas de descarbonização da EU; reforçar a eficiência do sistema; e, permitir aos consumidores que usufruam das vantagens das energias renováveis.

O plano de ação promoverá esta transição eliminando os principais obstáculos à sua concretização com base na legislação da UE em vigor e o Plano de Ação para a Energia a Preços Acessíveis.

O objetivo da consulta é recolher contributos, informações, dados e observações aprofundados e de elevada qualidade sobre as medidas necessárias para promover uma eletrificação eficaz em termos de custos e respeitadora dos sistemas.

A presente consulta pública está aberta até ao dia 20 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), podendo apresentar [aqui](#) o seu contributo.

24 e 25 de novembro



### Cimeira EU-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-[União Africana](#) (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceira UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira [aqui](#).

Até 26 de novembro



### Consulta pública: Lei Quântica da UE

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de comentários para preparar a futura Lei Quântica da União Europeia, prevista para adoção em 2026.

A proposta assenta em três eixos: apoiar e coordenar a investigação e inovação da UE e nacional em tecnologias quânticas; estimular o investimento em infraestruturas quânticas e na industrialização de tecnologias quânticas; e monitorizar e proteger as cadeias de fornecimento quânticas críticas da UE.

A futura legislação basear-se-á na [Estratégia Quantum Europe](#) e servirá de complemento a instrumentos existentes como o [Regulamento da UE para Circuitos Integrados](#), a [Empresa Comum Europeia para a Computação de Elevado Desempenho](#) (Euro HPC) e a iniciativa [IRIS](#)<sup>2</sup>.

As autoridades dos Estados-Membros, agências da UE, operadores de infraestruturas EuroHPC/EuroQCI, a indústria, incluindo pequenas e médias empresas, start-ups, organizações de investigação e universidades, bem como organismos de normalização e especialistas em cibersegurança, defesa e tecnologias quânticas, são convidados a contribuir.

As contribuições poderão ser submetidas através do portal “Dê a sua opinião” até ao dia 26 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

28 de novembro



### Conferência Anual de Investigação

A Conferência Anual de Investigação (ARC) é realizada com o objetivo de levar à Comissão Europeia os resultados das mais recentes investigações académicas e promover o diálogo entre a investigação académica e a elaboração de políticas.

Todos os anos, a conferência aborda um tema relevante para a elaboração de políticas apoiadas em dados concretos na [Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros](#) (DG ECFIN) da Comissão e no [Centro Comum de Investigação](#) (JRC), coorganizadores da Conferência.

A edição deste ano irá explorar como a Inteligência Artificial e a inovação estão a remodelar a produtividade e a influenciar o futuro da política económica.

Este evento realizar-se-á a partir de um sistema híbrido, que permitirá aos interessados que não se possam deslocar a Bruxelas assistir às discussões em linha.

Pode consultar aqui o [programa](#) e [aqui](#) a página do evento.

Até 8 de dezembro



### Comissão recolhe opiniões para a Visão Estratégica para o Desporto na Europa

A Comissão Europeia [abriu](#) uma consulta pública para recolher opiniões de cidadãos, atletas, treinadores e organizações sobre a futura comunicação política «Uma Visão Estratégica para o Desporto na Europa: Reforçar o Modelo Desportivo Europeu».

O objetivo é reforçar o papel do desporto como bem público, destacando o seu papel na saúde, educação, inclusão social, coesão europeia e competitividade económica. A participação da sociedade será fundamental para enfrentar desafios atuais e preservar o [Modelo Europeu do Desporto](#), assente em clubes fortes, iniciativas de base e comunidades desportivas locais.

O processo de consulta permanecerá aberto por 12 semanas no portal “[Dê a sua opinião](#)” e irá também permitir a apresentação de evidências e boas práticas.



### Comissão lança inquérito para avaliar a Garantia Europeia para a Infância

A Comissão Europeia lançou um inquérito destinado a recolher as opiniões de crianças, jovens, pais e tutores sobre a aplicação da [Garantia Europeia para a Infância](#), uma iniciativa que visa assegurar a todas as crianças em risco de pobreza ou exclusão social o acesso a serviços essenciais, como educação, cuidados de saúde, nutrição e habitação.

O [inquérito](#), disponível na Plataforma de Participação das Crianças da UE, estará disponível até 8 de dezembro de 2025. Os contributos recolhidos irão servir para melhorar a implementação da Garantia e integrar mais diretamente a voz das crianças no processo de formulação de políticas europeias.

Esta é uma iniciativa lançada no âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e insere-se no compromisso da Comissão de reduzir a pobreza infantil e reforçar a inclusão social em toda a União. O feedback recolhido alimentará também os trabalhos da futura Estratégia Europeia de Combate à Pobreza, atualmente em [consulta pública](#) até 24 de outubro.

Até 12 de dezembro



### Consulta Pública: Bem-estar dos animais nas explorações para determinados animais: modernização da legislação da UE

Com base em dados científicos, nas reações das partes interessadas, na avaliação dos impactos económicos e sociais e tendo em conta as exigências da sociedade, esta iniciativa é uma etapa da revisão da legislação da UE em matéria de bem-estar dos animais e dá também seguimento ao compromisso de eliminar progressivamente a utilização de gaiolas para determinados animais.

A fim de defender os seus valores, a UE procurará, em conformidade com as regras internacionais, reforçar o alinhamento das normas de produção em matéria de bem-estar dos animais aplicadas aos produtos importados.

O processo de consulta pública permanecerá aberto até 12 de dezembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal “[Dê a sua opinião](#)”.

Até 15 de dezembro



### Consulta Pública: Aviação — Regras da UE em matéria de serviços aéreos (revisão)

As atuais regras da UE em matéria de serviços aéreos abrangem domínios como os requisitos operacionais, a liberdade de prestação de serviços e a liberdade de fixação de preços.

A iniciativa atualizará essas regras à luz dos ensinamentos retirados, nomeadamente durante a pandemia de COVID-19, a evolução da dinâmica do mercado e a evolução geopolítica e ambiental.

O objetivo é assegurar que o mercado interno da aviação da UE continue a ser centrado no consumidor, a preços acessíveis, fiável, social e ambientalmente sustentável e competitivo a nível mundial.

O processo de consulta pública permanecerá aberto até 15 de dezembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal “[Dê a sua opinião](#)”.

15 a 17 de dezembro



### EU Agri-Food Days 2025

As Jornadas Agroalimentares da UE 2025, agendadas para 15 a 17 de dezembro, em Bruxelas, terão este ano como tema central “Garantir a alimentação e a agricultura da Europa”.

Esta conferência de três dias permite-lhe estabelecer contactos e participar em conversas importantes com partes interessadas do setor agroalimentar da UE, agricultores, analistas, académicos, sociedade civil e decisores políticos.

Para mais informações, consulte o [site do “EU Agri-Food Days 2025”](#).

Até 17 de dezembro



### Comissão procura pontos de vista sobre o futuro da normalização europeia

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública sobre a próxima revisão do regulamento da UE relativo à normalização. Esta consulta ajudará a definir as futuras medidas políticas destinadas a reforçar o sistema europeu de normalização e a salvaguardar a liderança da Europa no desenvolvimento de normas de elevada qualidade e de confiança. Ao assegurar que as normas são eficientes e eficazes, a UE pode promover as suas ambições ecológicas e digitais, reforçando simultaneamente a sua posição de líder mundial na definição de normas.

Previsto para adoção em 2026, o regulamento revisto tornará o processo de definição de normas mais rápido, mais reativo às necessidades políticas e mais inclusivo, especialmente para as PME e as empresas em fase de arranque. A Comissão apresentou as principais prioridades para a revisão na sua avaliação publicada em julho de 2025. As partes interessadas e os peritos são convidados a contribuir através [da consulta em linha](#) disponível no portal da Comissão «Dê a sua opinião» até 17 de dezembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 13 de janeiro



### Comissão lança consulta pública sobre futura Lei dos Materiais Avançados

A Comissão Europeia abriu um [convite à apresentação de propostas](#) e uma [consulta pública](#) sobre a futura Lei dos Materiais Avançados, uma iniciativa central da [Bússola para a Competitividade](#) que visa reforçar a liderança industrial e a autonomia estratégica da Europa.

A nova legislação criará um quadro estratégico para o desenvolvimento, produção e utilização de materiais avançados, substâncias desenvolvidas artificialmente com propriedades inovadoras e aplicáveis em setores como eletrónica, energia e mobilidade elétrica.

A implementação da proposta está prevista para 2026 e procurará acelerar a transição entre a investigação e a comercialização, simplificar processos regulamentares e aumentar a capacidade de produção europeia, de modo a realizar uma promoção simultânea de sustentabilidade e economia circular.

Os interessados poderão enviar contributos até 13 de janeiro de 2026 através do portal “[Dê a sua opinião](#)” da Comissão Europeia.

Até 14 de janeiro



### Comissão lança consulta sobre regras de auxílios estatais à radiodifusão de serviço público europeu

A Comissão Europeia abriu uma [consulta pública](#) e uma [consulta a peritos](#) para recolher contributos sobre a [Comunicação de 2009 relativa aos auxílios estatais à radiodifusão de serviço público](#). O objetivo é avaliar se as regras continuam a cumprir os seus objetivos, tendo em conta as mudanças tecnológicas, de mercado e jurídicas ocorridas desde a última revisão.

A consulta pública geral destina-se a cidadãos, empresas e organizações interessadas, enquanto a consulta a peritos se dirige a participantes do setor, autoridades públicas e académicos com experiência específica na radiodifusão de serviço público. O prazo para participação em ambas termina a 14 de janeiro de 2026.

Após o encerramento das consultas, a Comissão analisará as respostas, publicará um resumo no portal “[Dê a sua opinião](#)” e divulgará as contribuições na língua em que foram submetidas. Com base nas respostas e na análise interna, será elaborado um documento de trabalho com as principais conclusões da avaliação.

Até 23 de janeiro



### Consulta Pública: Ato legislativo sobre o Espaço Europeu da Investigação

A fim de criar um ambiente geral mais favorável à inovação, que reduza a fragmentação e impulsione a competitividade da UE, esta iniciativa visa reforçar o investimento em I&D e elevá-lo ao nível da meta de 3 % do PIB.

Centrará mais o apoio à investigação nas prioridades estratégicas, alinhará melhor as prioridades de financiamento da UE e dos Estados-Membros e promoverá a livre circulação de conhecimentos e talentos na Europa.

O processo de consulta pública permanecerá aberto até 23 de janeiro de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) no portal "[Dê a sua opinião](#)".

A adoção do ato legislativo pela Comissão Europeia está prevista para o terceiro trimestre de 2026.

Até 24 de janeiro



### Comissão procura obter pontos de vista sobre a revisão das diretivas relativas à contratação pública

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública de 12 semanas para recolher contributos e elementos de prova com vista à revisão das diretivas da União Europeia relativas à contratação pública. A iniciativa pretende modernizar e simplificar as regras atuais, alinhando-as com as atuais prioridades estratégicas da UE.

Com as autoridades públicas da UE a gastarem mais de 2,6 biliões de euros por ano, dos quais 600 mil milhões de euros estão sujeitos às regras da UE, a revisão destas diretivas procura promover um sistema de investimento público europeu mais eficiente e estratégico.

Através deste questionário, a Comissão procura obter contributos das partes interessadas, incluindo as autoridades públicas, as empresas, a sociedade civil, os parceiros sociais e o meio académico, sobre a forma de melhorar as regras da UE em matéria de contratos públicos.

O questionário pode ser encontrado no portal "[Dê a sua opinião](#)" e o período de consultas decorrerá até ao **dia 24 de janeiro de 2026**.

Até 4 de fevereiro



### Comissão lança convite à apresentação de propostas para financiar projetos de parceria no domínio jornalístico

A Comissão Europeia anunciou a disponibilização de 13,8 milhões de euros para apoiar o pluralismo e a colaboração transfronteiriça no jornalismo, no âmbito do programa Europa Criativa.

O montante reparte-se entre dois convites à apresentação de propostas. O [primeiro convite](#), referente à atribuição de 6,9 milhões de euros, destina-se a parcerias jornalísticas que promovam colaborações entre meios de comunicação de diferentes países da UE, com um máximo de 2 milhões por projeto de dois anos. O [segundo](#), também com 6,9 milhões de euros, visa reforçar o pluralismo mediático, oferecendo até 2,5 milhões por projeto a organizações intermediárias que financiem meios locais, comunitários e jornalismo de investigação.

Ambos os convites permanecerão abertos até 4 de fevereiro de 2026, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre estes dois convites.

Até 11 de março



### Comissão apoia projetos de literacia mediática com 3 milhões de euros

A Comissão Europeia abriu um [convite à apresentação de propostas](#), no valor de 3 milhões de euros, destinado a apoiar projetos inovadores que reforcem a literacia mediática e ajudem os cidadãos a navegar de forma crítica e informada no ambiente digital.

As iniciativas poderão decorrer online ou offline e devem tornar o processo de aprendizagem sobre os media mais interativo e envolvente, ao mesmo tempo que ajudam profissionais do setor a adaptar-se a novos formatos e tendências de consumo.

O prazo para apresentação de propostas termina a 11 de março de 2026, e o convite está aberto a parceiros de países participantes no programa [Europa Criativa](#).

ACONTECEU



## Comissão da Agricultura do Parlamento Europeu aprova pacote para modernizar regras do setor vitivinícola

A Comissão da Agricultura do Parlamento Europeu aprovou o relatório sobre o novo “pacote vitivinícola”, destinado a atualizar e simplificar as regras do setor e a apoiar os produtores de vinho perante os desafios do mercado. O texto foi adotado com 43 votos a favor, nenhum contra e 2 abstenções.

A proposta altera três leis da UE e introduz um conjunto de medidas para reforçar a competitividade e a resiliência do setor. Entre as principais mudanças, os deputados defendem maior flexibilidade na rotulagem, permitindo o uso do termo “sem álcool” (0,0%) para produtos com teor alcoólico inferior a 0,05%, e a referência a “teor alcoólico reduzido” para vinhos com pelo menos 30% menos álcool do que o habitual.

O relatório propõe ainda regras mais flexíveis para a plantação e replantação de vinhas em casos de força maior e a ampliação dos instrumentos de gestão de crises, como a destilação de emergência e a colheita em verde, que poderão representar até 30% dos fundos setoriais disponíveis. Também será possível transferir fundos não utilizados para exercícios seguintes.

Para lidar com perturbações súbitas do mercado, o texto prevê que a Comissão Europeia possa adotar medidas rápidas, incluindo ajustes nas importações ou reduções temporárias da produção. O relatório reforça igualmente a proteção dos vinhos com indicações geográficas, permitindo aos Estados-Membros restringir a replantação em áreas com denominação de origem protegida, excetuando as vinhas “heróicas”, de cultivo particularmente difícil.

O mandato para negociações com o Conselho será anunciado durante a sessão plenária de 12-13 de novembro e, se aprovado, abrirá caminho para o início de discussão em formato de trílogos entre Comissão, Parlamento e Conselho Europeu em 4 de dezembro.

Pode conhecer melhor as regras propostas [aqui](#).

## Agentes de controlo biológico: os eurodeputados querem procedimentos de aprovação e autorização mais rápidos

As comissões do Ambiente, Alterações Climáticas e Segurança Alimentar e de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu adotaram um relatório de iniciativa própria sobre formas de acelerar o registo e a utilização de agentes de controlo biológico, com 97 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções.

Para um sistema alimentar mais amigo do ambiente e sustentável, os eurodeputados apelam a procedimentos de aprovação e autorização mais rápidos para agentes de controlo biológico.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

## 72 campanhas de promoção financiadas pela UE para destacar a qualidade dos produtos agrícolas europeus

A Comissão Europeia disponibiliza financiamento para iniciativas que promovam os produtos agrícolas da UE, tanto na UE como em países terceiros, em conformidade com a política de promoção [da UE](#). As campanhas de promoção recentemente selecionadas receberão cerca de 132 milhões de euros de financiamento da UE. O [programa de](#) promoção dos produtos agrícolas abrange vários temas, desde os produtos biológicos e frescos até aos regimes de qualidade reconhecidos pela UE.

O convite à apresentação de propostas para [financiamento deste ano](#) recebeu 189 propostas de campanha, o que representa um aumento de quase 17 % em relação a 2024. O número de Estados-Membros a que as organizações se candidataram também aumentou. Isto mostra que o programa está a tornar-se mais popular em toda a Europa.

Na sequência de avaliações realizadas por peritos independentes, a Comissão Europeia decidiu selecionar 72 campanhas para financiamento, das quais: 56 são os chamados programas «SIMPLE» executados por uma ou mais organizações do mesmo país da UE, e 16 são os chamados programas «MULTI» executados por, pelo menos, duas organizações nacionais de, pelo menos, dois Estados-Membros, ou por uma ou mais organizações europeias.

As propostas selecionadas destinam-se a reforçar a competitividade do setor agroalimentar da UE, alinhando-se simultaneamente com a política agrícola [comum \(PAC\)](#), o Pacto Ecológico [Europeu](#) e o [«Plano Europeu de Luta contra o Cancro»](#), incentivando a transição para regimes alimentares mais saudáveis e equilibrados.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre as campanhas selecionadas para receber o financiamento europeu.

O próximo convite à apresentação de propostas deverá ter início em 22 de janeiro de 2026 e terminar em 23 de abril de 2026. Antes disso, a Comissão Europeia irá organizar jornadas de informação específicas, em linha e presencialmente, em Bruxelas, nos dias 27 e 28 de janeiro de 2026.



## Comissão Europeia investe 2,9 mil milhões de euros em projetos de impacto zero

A Comissão Europeia anunciou um investimento de 2,9 mil milhões de euros do [Fundo de Inovação](#) para apoiar 61 projetos de tecnologias de impacto zero em 18 países da União Europeia. Financiadas pelas receitas do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão (CELE), estas iniciativas abrangem 19 setores industriais, incluindo energias renováveis, armazenamento de energia, mobilidade sustentável e descarbonização de indústrias intensivas em energia. Estas subvenções surgem na sequência de um primeiro [convite à apresentação de propostas para tecnologias de impacto zero](#) (convite IF24), lançado em [dezembro de 2024](#), com o objetivo de reforçar a liderança tecnológica da Europa e acelerar a implantação de soluções inovadoras de descarbonização.

Os projetos selecionados abrangem 19 setores industriais, 18 países e diferentes escalas, focando-se especialmente em indústrias intensivas em energias renováveis, mobilidade sustentável, edifícios com emissões líquidas nulas, e gestão industrial do carbono. Juntos, os projetos têm potencial para reduzir cerca de 221 milhões de toneladas de equivalente de CO<sub>2</sub> durante a primeira década de funcionamento — valor comparável às emissões médias anuais de 9,9 milhões de automóveis na UE.

Os promotores dos projetos selecionados já foram convidados a iniciar a fase de preparação da convenção de subvenção com a Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente (CINEA). Nesta etapa, serão finalizados os contratos de financiamento, sendo também definidos o orçamento, calendário, resultados técnicos e responsabilidades jurídicas. Os resultados serão confirmados no primeiro semestre de 2026.

A Comissão Europeia encontra-se ainda a preparar o lançamento de novos convites à apresentação de propostas do Fundo de Inovação no início de dezembro de 2025.

Pode consultar [aqui](#) mais informações.

## Comissão aprova regime italiano no valor de 219 milhões de euros para apoiar a capacidade de fabrico de tecnologias limpas na região do Lácio

A Comissão Europeia aprovou um regime italiano no valor de 219 milhões de euros destinado a reforçar a capacidade de fabrico de tecnologias limpas na região do Lácio. A medida, que se enquadra nos objetivos do [Pacto da Indústria Limpa](#), visa apoiar a transição para uma economia de impacto zero e foi avaliada em conformidade com o [Enquadramento dos Auxílios Estatais do Pacto da Indústria Limpa](#) (CISAF), adotado pela Comissão em junho de 2025.

O regime prevê a concessão de subvenções diretas a empresas que invistam na criação ou expansão de capacidade de produção de tecnologias sustentáveis e dos componentes essenciais definidos no anexo II do CISAF. Inclui também apoio à produção de matérias-primas críticas, novas ou recuperadas, necessárias à fabricação desses produtos e componentes.

Segundo a Comissão, o programa italiano cumpre as condições estabelecidas no CISAF, ao incentivar a produção de tecnologias de impacto zero e promover a independência europeia em matérias-primas estratégicas. O auxílio poderá ser concedido até 31 de dezembro de 2030.

Bruxelas concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcional para acelerar a transição verde e apoiar atividades económicas de relevância estratégica para o Pacto da Indústria Limpa. A Comissão determinou ainda que o impacto da medida na concorrência e no comércio entre os Estados-Membros é limitado, justificando assim a sua aprovação ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais.

A versão não confidencial desta decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.120013 no [registro de auxílios estatais](#) do sítio [web da concorrência](#) da Comissão, assim que quaisquer questões de confidencialidade forem resolvidas.

## Comissão Europeia destaca impacto do novo quadro de auxílios estatais no investimento verde

A Comissão Europeia publicou um [documento de trabalho](#) que analisa de que forma o novo [Enquadramento para os Auxílios Estatais de apoio ao Acordo Industrial Limpo](#) (CISAF) contribui para acelerar os investimentos necessários à concretização das metas do Acordo Industrial Limpo. Adotado em junho de 2025, o CISAF permite que os Estados-Membros apoiem projetos em energia limpa, descarbonização industrial e fabrico de tecnologias verdes, bem como concedam apoio temporário ao consumo de eletricidade por indústrias intensivas em energia, de modo a favorecer a competitividade e a transição para fontes sustentáveis.

O documento de trabalho avalia as principais lacunas de investimento que o CISAF procura colmatar, baseando-se numa ampla consulta pública e em trocas com os Estados-Membros no âmbito do compromisso europeu com a melhoria da regulamentação. O estudo evidencia que, ao criar regras claras e flexíveis, o quadro oferece aos governos nacionais instrumentos eficazes para impulsionar investimentos verdes sem comprometer a integridade do mercado interno.

A análise da Comissão mostra que o CISAF alinha o apoio estatal com os objetivos ambientais e industriais da UE, de modo a assegurar uma concorrência justa no mercado único. O documento destaca ainda que o quadro simplifica os procedimentos administrativos e torna os auxílios estatais mais ágeis e eficazes no impulso à transição climática.

## Atualização da Diretiva-Quadro sobre Resíduos: Resíduos têxteis e alimentares

Todos os anos, geramos 60 milhões de toneladas de desperdício alimentar e 12,6 milhões de toneladas de resíduos têxteis na UE. A 5 de julho de 2023, a Comissão Europeia apresentou uma proposta para uma revisão direcionada das regras de resíduos da UE, com o objetivo de reduzir o desperdício têxtil e alimentar.

A legislação atualizada entrou em vigor a 16 de outubro de 2025. Introduzirá metas vinculativas de redução do desperdício alimentar, a serem cumpridas a nível nacional até 31 de dezembro de 2030: 10 % provenientes do processamento e produção alimentar e 30 % per capita do retalho, restaurantes, serviços alimentares e agregados familiares. Estas metas serão calculadas em comparação com a quantidade gerada como média anual entre 2021 e 2023.

Os produtores que comercializam têxteis e calçado na UE terão de cobrir os custos da recolha, triagem e reciclagem, através de esquemas de responsabilidade alargada do produtor (EPR) a serem implementados por cada país da UE, no prazo de 30 meses após a entrada em vigor da diretiva.

Pode aceder [aqui](#) a uma nota com informação mais detalhada preparada pelo [Serviço de Estudos do Parlamento Europeu \(EPKS\)](#).

### **Acordo de Paris: UE apresenta à ONU nova meta climática indicativa para 2035 antes da COP30**

A União Europeia e os seus Estados-Membros aprovaram uma atualização da sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), que será submetida à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas antes da COP30, que irá decorrer entre os dias 10 e 21 novembro de 2025. O novo documento estende o horizonte de ação até 2035, reforçando os compromissos europeus no âmbito do Acordo de Paris.

A NDC atualizada confirma o objetivo de reduzir em 55% as emissões líquidas de gases com efeito de estufa até 2030 e integra a meta acordada pelo Conselho de uma redução de 90% até 2040, face aos níveis de 1990. Com base nestes parâmetros, a UE introduz agora uma meta indicativa para 2035, entre 66,25% e 72,5%, no caminho para a neutralidade carbónica até 2050.

O plano destaca o progresso da UE na transição energética e na descarbonização da economia, apoiado por políticas que promovem as energias renováveis, a eficiência energética e a eliminação gradual dos combustíveis fósseis. Em 2023, as fontes renováveis representaram 44% da produção de eletricidade europeia, com estimativas que apontam para 47% em 2024.

O documento será agora submetido ao Secretariado da UNFCCC e incluído no relatório de síntese das novas NDC, que reunirá os compromissos globais de redução de emissões antes da COP30, permitindo avaliar o alinhamento mundial com os objetivos do Acordo de Paris.

As contribuições nacionalmente determinadas (NDCs) são parte integrante do Acordo de Paris, que exige que todas as partes comuniquem as suas ações climáticas pós-2020 a partir de 2020 e, posteriormente, a cada cinco anos. As NDCs estabelecem os esforços de cada parte para reduzir as emissões nacionais e adaptar-se ao impacto das alterações climáticas.

Pode obter [aqui](#) mais informações.

### **Meta climática para 2040: Conselho aprova redução de 90% das emissões**

O Conselho da União Europeia aprovou a sua posição sobre a revisão da Lei Europeia do Clima, estabelecendo uma meta vinculativa de redução de 90% das emissões líquidas de gases com efeito de estufa até 2040, face aos níveis de 1990. O novo objetivo marca um passo decisivo da União rumo à neutralidade climática até 2050 e servirá de base para as negociações com o Parlamento Europeu sobre o texto final da legislação.

O acordo introduz também margens de flexibilidade para os Estados-Membros e define princípios orientadores para o quadro climático pós-2030. Entre as medidas, prevê-se a possibilidade de utilização de créditos de carbono internacionais de alta qualidade, o reconhecimento das remoções permanentes de carbono e maior articulação entre setores para facilitar uma transição justa, rentável e equilibrada.

O Conselho reforçou ainda disposições em áreas fundamentais, como a competitividade industrial, a inovação tecnológica e o investimento público e privado em soluções sustentáveis. O texto sublinha a importância de proteger os sumidouros naturais de carbono e de modernizar as infraestruturas energéticas, assegurando simultaneamente segurança energética e preços acessíveis.

A posição acordada inclui uma revisão bienal do progresso das metas, tendo em conta dados científicos, avanços tecnológicos e o impacto económico da transição. O Conselho introduziu ainda o adiamento de um ano, para 2028, da entrada em vigor do novo regime de comércio de licenças de emissão (ETS2) para edifícios e transportes rodoviários.

Pode saber mais [aqui](#).

### **Conselho da UE aprova posição para simplificar regras sobre produtos químicos**

O Conselho da União Europeia aprovou a sua posição sobre o pacote “Omnibus VI”, que visa simplificar as regras relativas à classificação, rotulagem e embalagem de produtos químicos, cosméticos e fertilizantes, de modo a manter um elevado nível de proteção para os consumidores e o ambiente.

A proposta atualiza três regulamentos — o CLP, o dos produtos cosméticos e o dos fertilizantes — e acompanha o acordo já alcançado sobre o mecanismo “stop-the-clock”, que adia para 1 de janeiro de 2028 a entrada em vigor da nova legislação sobre produtos químicos.

O mandato do Conselho reforça a simplificação administrativa, promove a digitalização “por defeito” e clarifica obrigações de rotulagem, garantindo rótulos mais legíveis e maior flexibilidade para os fornecedores. No caso dos cosméticos, reduz os prazos para retirar substâncias nocivas e reintroduz a notificação obrigatória de nanomateriais. Para os fertilizantes, impõe o registo de microrganismos em grandes quantidades e reforça o papel dos organismos científicos na avaliação de riscos ambientais.

Com esta posição, o Conselho oferece às empresas maior segurança jurídica e abre caminho às negociações com o Parlamento Europeu, com vista à adoção final do pacote e à criação de um quadro regulatório mais simples e coerente.

Pode conhecer melhor a posição do Conselho [aqui](#).

### **Comissão aprova regime espanhol de 700 milhões para produção de tecnologias limpas**

A Comissão Europeia aprovou um regime espanhol de 700 milhões de euros destinado a impulsionar a produção de tecnologias limpas, alinhando-se com os objetivos do Acordo Industrial Limpo. A medida, válida até dezembro de 2028, prevê a concessão de subvenções diretas para investimentos estratégicos que aumentem a capacidade de fabrico de tecnologias com emissões líquidas nulas e dos seus principais componentes em todo o território espanhol.

O regime, autorizado ao abrigo das regras do Quadro de Auxílios Estatais do Acordo Industrial Limpo (CISAF), é considerado necessário e adequado para acelerar a transição para uma economia descarbonizada e promover atividades económicas relevantes para o cumprimento das metas climáticas europeias. Esta decisão sublinha ao mesmo tempo o compromisso da Comissão em apoiar projetos industriais inovadores que fortaleçam a competitividade e a autonomia estratégica da Europa no setor das tecnologias limpas.

Pode saber mais [aqui](#).

### **Discurso do presidente António Costa na sessão dedicada às florestas e oceanos da COP30**

O Presidente do Conselho Europeu, António Costa, participou numa sessão dedicada à preservação das florestas e oceanos, integrada na cimeira COP30, que está a decorrer no Brasil.

Pode consultar o [aqui](#) o discurso.

### **Alocução de abertura do presidente António Costa na sessão plenária da COP30**

O Presidente do Conselho Europeu, António Costa, participou na cerimónia de abertura da sessão plenária da COP30, podendo consultar [aqui](#) a intervenção proferida.

### **UE avança em direção às metas climáticas de 2030 com contínuos cortes nas emissões**

A Comissão Europeia publicou o seu [Relatório Anual de Progresso da Ação Climática](#), destacando o progresso significativo alcançado pela União Europeia na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na transição para uma economia de baixo carbono.

Pode aceder [aqui](#) a mais informação e consultar a versão integral do relatório anual.

### **UE investe mais de 358 milhões de euros em 132 novos projetos para uma economia limpa**

A Comissão Europeia anunciou um investimento de mais de 358 milhões de euros em [132 novos projetos](#) no âmbito do [Programa LIFE](#), que apoia o ambiente e a ação climática em toda a União Europeia. O valor representa mais de metade do investimento total de 536 milhões de euros, com o restante financiado por governos, empresas e organizações da sociedade civil.

Os projetos abrangem quatro grandes áreas: natureza e biodiversidade (225 milhões de euros), economia circular e qualidade de vida (133 milhões), resiliência e mitigação climática (96 milhões) e transição para a energia limpa (82 milhões). A iniciativa pretende impulsionar a transição da UE para uma economia mais limpa, circular e resiliente, alinhada com o objetivo de neutralidade climática até 2050.

Entre os destaques estão o projeto sueco Heath LIFE, que restaurará 2000 hectares de charneca; o LIFE for RIVERS, na Polónia, centrado na recuperação de rios e zonas húmidas; o LIFE RiverFlow, na Letónia, que melhorará 550 km de massas de água; o LIFE SUNACADEMY, em França, que criará uma academia de formação em energias renováveis; e ainda o [LIFE POLINIZACORES](#), em que em conformidade com a Iniciativa da UE para Polinizadores, os habitats e os ecossistemas urbanos em quatro das nove ilhas açorianas serão restaurados e reconectados com a ajuda de empresas locais e cidadãos.

Desde 1992, o Programa LIFE já financiou mais de 6500 projetos ambientais e climáticos. A atual edição (2021–2027) dispõe de um orçamento total de 5,43 mil milhões de euros, gerido pela [Agência Executiva Europeia para as Infraestruturas Climáticas e o Ambiente](#) (CINEA).

### **Companhias aéreas europeias comprometem-se a mudar práticas ambientais após diálogo com a Comissão Europeia**

Vinte e uma companhias aéreas europeias [acordaram](#) modificar as suas práticas de comunicação ambiental na sequência de um diálogo com a Comissão Europeia e a [Rede de Cooperação para a Proteção dos Consumidores](#) (CPC). O entendimento foi alcançado após uma análise às alegações ambientais consideradas potencialmente enganosas, num processo liderado pelas autoridades de consumo da Bélgica, Países Baixos, Noruega e Espanha.

Entre as empresas envolvidas encontram-se a Air France, KLM, Lufthansa, Ryanair, EasyJet, TAP, Vueling e outras transportadoras, que se comprometeram a deixar de afirmar que as emissões de CO<sub>2</sub> de voos específicos podem ser neutralizadas ou compensadas através de contribuições dos passageiros para projetos ambientais ou pelo uso de combustíveis alternativos.

As autoridades nacionais de proteção dos consumidores irão acompanhar a implementação destes compromissos e poderão aplicar sanções caso as medidas não sejam cumpridas. A Comissão Europeia e a Rede CPC irão avaliar igualmente as práticas de outras companhias aéreas que operam no mercado único, a fim de garantir condições equitativas e uma comunicação ambiental responsável em todo o setor.



### Comissão Europeia aprova quarto pagamento à Dinamarca no âmbito do NextGenerationEU

A Comissão Europeia aprovou o quarto pedido de pagamento da Dinamarca, no valor de 175,4 milhões de euros, no âmbito [do Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#), elemento central do plano [NextGenerationEU](#). A decisão resulta de uma avaliação positiva que confirma o cumprimento dos cinco marcos e oito metas definidos na decisão de execução do Conselho. Segundo a Comissão, o país demonstrou progressos consistentes na implementação de reformas e investimentos voltados para a sustentabilidade, a eficiência energética e a transição verde.

Entre as medidas associadas a este pagamento, destacam-se a expansão da energia eólica e solar, a eliminação gradual do gás de aquecimento e o incentivo a um sistema alimentar biológico, com maior presença de produtos orgânicos nas cozinhas públicas e programas de formação específicos. O pacote inclui ainda investimentos em mobilidade sustentável, com a construção de 45 quilómetros de novas ciclovias e a instalação de 75 estações de carregamento para bicicletas elétricas, além de incentivos fiscais para promover investimentos verdes em mais de mil empresas.

O pedido de pagamento tinha sido apresentado pela Dinamarca a 30 de setembro de 2025. Após a avaliação favorável da Comissão, o processo segue para o Comité Económico e Financeiro, que dispõe de quatro semanas para emitir o seu parecer. O pagamento será efetuado após o parecer positivo e a adoção formal da decisão pela Comissão Europeia.

Pode saber mais [aqui](#).



### Declaração conjunta do vice-presidente executivo Virkkunen, do alto representante Kallas e da comissária McGrath sobre o Dia Internacional pelo Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas

Tendo em vista o Dia Internacional pelo Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas, celebrado no passado dia 2 de novembro, a Vice-Presidente Executiva Henna Virkkunen, a Alta Representante da UE Kaja Kallas e o Comissário europeu para a Democracia, Justiça, Estado de Direito e Defesa do Consumidor Michael McGrath emitiram uma declaração conjunta, que pode ser consultada [aqui](#).



### Investimentos da UE em defesa: Conselho e Parlamento concordam em apoiar investimentos europeus em defesa mais rápidos, flexíveis e coordenados

Os negociadores do Conselho e do Parlamento Europeu chegaram a um acordo provisório sobre medidas para incentivar investimentos relacionados com a defesa no orçamento atual da UE, para implementar o chamado plano ReArm Europe, uma iniciativa da UE para aumentar os gastos com defesa e fortalecer as capacidades militares da UE.

O acordo inclui uma decisão histórica de associar a Ucrânia ao Fundo Europeu de Defesa, sublinhando o compromisso duradouro da UE com a segurança, resiliência e integração gradual da Ucrânia na base industrial de defesa europeia.

O [acordo agora alcançado](#) terá de ser confirmado por ambas as instituições antes de ser adotado formalmente, tendo a Comissão Europeia entretanto [manifestado o seu regozijo](#) pelo acordo alcançado pelos dois legisladores.



### UE anuncia 21,5 milhões de euros em nova ajuda humanitária para Venezuela, Haiti e Caraíbas

A União Europeia anunciou esta semana que irá disponibilizar 21,5 milhões de euros em ajuda humanitária para responder ao agravamento das crises na Venezuela e no Haiti e aos estragos provocados pelo furacão Melissa nas Caraíbas.

Do total, 14,5 milhões de euros destinam-se a mitigar as consequências da crise na Venezuela, incluindo o impacto nos países vizinhos como a Colômbia, com foco em proteção, saúde e nutrição. Outros 5 milhões irão servir para apoiar as operações de emergência após o furacão Melissa na Jamaica, em Cuba e no Haiti, através do fornecimento dos sistemas de água potável, abrigos e assistência médica. Os 2 milhões restantes irão contribuir para reforçar a resposta à crise humanitária no Haiti, onde a violência de gangues continua a agravar o deslocamento de populações.

Este novo pacote eleva para 149 milhões de euros o apoio total da UE à América Latina e às Caraíbas em 2025 e destaca o compromisso que a União assume em fortalecer a cooperação e a solidariedade internacional antes da próxima Cimeira UE-CELAC (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos).

## Conselho da UE aprova quinto pagamento de 1,8 mil milhões de euros à Ucrânia

A Ucrânia irá receber mais de 1,8 mil milhões de euros no âmbito de um novo apoio financeiro da UE após o Conselho da União Europeia ter aprovado o quinto desembolso regular ao abrigo do Mecanismo para a Ucrânia. A decisão reflete o cumprimento das nove etapas exigidas para esta tranche e de uma etapa pendente do pagamento anterior. Os fundos destinam-se a reforçar a estabilidade macrofinanceira do país e a assegurar o funcionamento contínuo da administração pública, no atual contexto de guerra e reconstrução vivido no país.

O Mecanismo para a Ucrânia, em vigor desde março de 2024, disponibiliza até 50 mil milhões de euros em subvenções e empréstimos entre 2024 e 2027, destinados à recuperação, reconstrução e modernização do país. Deste total, 32 mil milhões são aplicados para apoiar as reformas e investimentos previstos no Plano para a Ucrânia, que define o caminho das reformas estruturais e o alinhamento com os critérios de adesão à União Europeia.

Após a avaliação positiva da Comissão Europeia, o Conselho reconheceu os avanços significativos da Ucrânia em reformas estruturais essenciais, incluindo o reforço do Estado de direito, a luta contra a corrupção e a modernização económica. Com este quinto desembolso, o apoio total à Ucrânia ao abrigo do Mecanismo já ultrapassa os 23 mil milhões de euros desde 2024.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

## Comissão Europeia apresenta plano de ação para liberalização de vistos com a Arménia

A Comissão Europeia apresentou, em Yerevan, o [plano de ação](#) que delineia os passos para a futura liberalização de vistos entre a União Europeia e a Arménia. A iniciativa marca um novo avanço no reforço das relações bilaterais e no aprofundamento da parceria entre ambas as partes.

O documento estabelece os critérios técnicos e políticos que a Arménia deve cumprir antes da adoção de um regime de isenção de vistos, nomeadamente em áreas como a segurança dos documentos de viagem, a gestão das fronteiras e da migração, a ordem pública e o respeito pelos direitos fundamentais.

A Comissão irá acompanhar de perto a aplicação das medidas e avaliar regularmente os progressos da Arménia através de relatórios periódicos. Uma vez cumpridos todos os critérios definidos no plano, o diálogo sobre a liberalização dos vistos será concluído com sucesso, permitindo aos cidadãos arménios viajar para o espaço europeu sem visto para estadias de curta duração.

Lançado em setembro de 2024, o [Diálogo sobre a Isenção de Vistos](#) simboliza o compromisso partilhado entre a UE e a Arménia com a cooperação, a segurança e a aproximação entre povos, reforçando uma parceria crescente entre ambas as partes desde o [Acordo entre a União Europeia e a República da Moldávia sobre a Facilitação de Vistos](#) em vigor desde 2014.



## Economia, Comércio e Concorrência

### Os acordos comerciais da UE aceleram o crescimento das exportações da UE e apoiam a diversificação

Segundo o [Relatório Anual sobre a Implementação e Aplicação da Política Comercial da UE](#), a União Europeia tem visto os seus acordos comerciais acelerar o crescimento das exportações e promover a diversificação das cadeias de abastecimento.

O relatório revela que em 2024 as exportações de mercadorias para os 76 parceiros preferenciais cresceram o dobro face aos países sem acordo de comércio livre, com 1,4% versus 0,7%. Do mesmo modo, as exportações agroalimentares atingiram um recorde de 235 mil milhões de euros em 2024, mais 2,8% em relação a 2023, tendo sido 138 mil milhões de euros investidos em acordos comerciais com parceiros preferenciais, em comparação com 1,6% destinados para parceiros sem Acordo de Comércio Livre. Também o comércio de serviços com parceiros preferenciais atingiu 1,3 mil milhões de euros, tendo aumentado mais de três vezes o ritmo do comércio com países sem acordos de livre comércio (4,5% versus 1,2%).

Por outro lado, os acordos comerciais da UE também fortaleceram a diversificação e estabilidade das cadeias de abastecimento. Segundo o relatório, várias parcerias, designadamente com México, Noruega, Suíça e Reino Unido, compensaram a redução de vendas de veículos e peças devido às sanções contra a Rússia. Paralelamente, o aumento das importações de gás natural liquefeito da Argélia, do Cazaquistão e da Noruega, bem como de cobre do Chile, ajudaram a preencher o espaço deixado pela diminuição das importações da Rússia.

Ao mesmo tempo, no documento é revelado que a eliminação de barreiras comerciais em países terceiros tem sido crucial para o crescimento do comércio da UE, com 44 barreiras removidas apenas em 2024, totalizando as 186 barreiras ao comércio desde 2020, ano em que foi nomeado o Alto Responsável pela execução da política comercial da União Europeia, Denis Redonnet.

Pode aceder [aqui](#) a mais informações.

### 8,2% dos trabalhadores da UE estão em risco de pobreza

Segundo o relatório “[Key figures on European living conditions](#)” do Eurostat divulgado em setembro pelo Eurostat, em 2024, 8,2% dos trabalhadores da União Europeia encontravam-se [em risco de pobreza](#). Este é um relatório anualmente publicado pela agência de estatística

Eurostat e nele é apresentado um retrato abrangente das condições de vida na UE, abordando temas como rendimento, emprego, saúde e desigualdade.

Os dados publicados no relatório revelam que o risco de pobreza afeta também pessoas com emprego, tanto por conta de outrem como por conta própria, contrariando a ideia de que apenas quem está desempregado ou pertence a famílias com baixa intensidade laboral enfrenta dificuldades económicas. Em 2024, a taxa de pobreza média registada na UE foi de 7,3% entre as mulheres e de 9% entre os homens.

Por outro lado, as disparidades em termos de condições socioeconómicas entre Estados-membros são notáveis: Luxemburgo registou a taxa mais elevada de trabalhadores em risco de pobreza, com 13,4%, enquanto a Finlândia apresentou a mais baixa, de apenas 2,8%. Em 22 países da UE, a proporção de homens em risco de pobreza superou a das mulheres, com destaque para a Roménia, onde a diferença entre os sexos atingiu 8,1 pontos percentuais. Já na Alemanha, as taxas foram idênticas para ambos os géneros, e em alguns países — como a Chéquia, a Letónia, o Chipre e o Luxemburgo — as mulheres chegaram a apresentar níveis de risco de pobreza superiores aos dos homens.

#### **Comércio da UE com o Indo-Pacífico totalizou 848 mil milhões de euros em 2024**

De acordo com uma estatística publicada esta semana pelo Eurostat, o comércio entre a União Europeia e a região Indo-Pacífico atingiu 848 mil milhões de euros em 2024. As importações somaram 450,3 mil milhões de euros, uma ligeira queda de 2,4% face ao ano anterior, enquanto as exportações cresceram 1,1%, alcançando 397,7 mil milhões. No total, o Indo-Pacífico representou 18,5% de todas as importações e 15,4% das exportações da UE, consolidando-se como uma das regiões mais estratégicas para o comércio europeu.

Entre 2014 e 2024, as relações comerciais entre a UE e o Indo-Pacífico registaram fortes variações que refletiram tanto o impacto de crises globais como a posterior recuperação económica. Apesar das fortes quebras verificadas durante a pandemia, o comércio retomou o crescimento com níveis recorde em 2021 e 2022, impulsionado pela procura industrial. Nos dois anos seguintes, as trocas estabilizaram, encerrando o período com um aumento acumulado de 81,1% nas importações e 38,3% nas exportações, o que demonstra a resiliência e a importância crescente da região para a economia europeia.

A União Europeia continua a registar um défice comercial com o Indo-Pacífico, embora se encontre agora numa tendência de redução de dependência comercial. Em 2024, o saldo negativo situou-se em 52,7 mil milhões de euros, bem abaixo do pico de 98,3 mil milhões em 2022. Essa melhoria resulta de um equilíbrio gradual entre os fluxos comerciais, após o forte aumento das importações oriundas de países como Índia e Vietname, sobretudo de produtos manufaturados, o que indica um ajustamento mais sustentável nas trocas entre as duas regiões.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

#### **A Comissão dá início a uma investigação aprofundada sobre o projeto de aquisição das atividades da Anglo American no setor do níquel pela MMG**

A Comissão Europeia deu início a uma investigação aprofundada para apreciar, ao abrigo do [Regulamento das Concentrações da UE](#), o projeto de aquisição das atividades da Anglo American no setor do níquel («alvo») pela MMG. A Comissão manifestou, a título preliminar, preocupações quanto ao facto de a transação poder permitir à MMG desviar dos mercados europeus a oferta de feroníquel, conduzindo a custos mais elevados e a uma redução da qualidade na produção europeia de aço inoxidável.

A MMG é uma multinacional mineira e metalúrgica que se dedica à exploração, ao desenvolvimento e à produção de metais de base, principalmente cobre e zinco, para mercados industriais mundiais. A MMG é controlada pela empresa pública chinesa China Minmetals Corporation. O alvo consiste em duas instalações operacionais de feroníquel e dois projetos de desenvolvimento de raiz localizados no Brasil.

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre esta investigação.

#### **Investimento direto estrangeiro da UE no exterior atinge 9,3 mil milhões de euros em 2024**

Segundo uma estatística publicada esta semana pelo Eurostat, as ações líquidas de investimento direto estrangeiro (IDE) detidas por investidores da União Europeia em países terceiros atingiram 9 309 mil milhões de euros em 2024, um aumento de 1,5% face a 2023. Por outro lado, os investimentos detidos por residentes fora da UE no bloco europeu caíram 2,5%, para 7 038 mil milhões de euros, elevando em 16,5% a posição líquida de investimento da UE em relação ao resto do mundo.

As entidades com finalidade especial mantiveram um peso relevante, representando perto de um terço de todo o IDE europeu — 29% das reservas da UE no exterior e 34% das reservas estrangeiras na UE.

Os Estados Unidos e o Reino Unido confirmaram-se como os principais parceiros económicos, concentrando, respetivamente, 28,7% e 19,5% do total dos investimentos europeus no estrangeiro. Em contrapartida, os EUA foram igualmente o maior investidor externo na UE, com 31% das reservas de IDE, seguidos pelo Reino Unido e pela Suíça.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

## Comissão Europeia dá início a investigação aprofundada sobre a construção da linha ferroviária de Lisboa ao abrigo do Regulamento Subvenções Estrangeiras

A Comissão Europeia [deu](#) início a uma investigação aprofundada, ao abrigo do [Regulamento Subvenções Estrangeiras](#), sobre possíveis distorções do mercado causadas por subvenções estrangeiras. O inquérito examinará se essas subvenções conferiram ao fabricante estatal chinês de material circulante CRRC uma vantagem desleal ao concorrer a um concurso público para veículos ferroviários ligeiros em Portugal. Na sequência de uma avaliação preliminar, e sem prejuízo do resultado final, a Comissão considera que existem indícios suficientes de que a Portugal CRRC Tangshan Rolling Stock Unipessoal pode ter beneficiado de subvenções estrangeiras que distorceram o mercado interno, o que justifica uma investigação aprofundada. A investigação avaliará se tais subsídios deram à empresa uma vantagem injusta no concurso. Em função das conclusões, a Comissão pode, após a sua investigação aprofundada, aceitar medidas corretivas, proibir a adjudicação do contrato ou emitir uma decisão de não objeção.

A investigação surge na sequência de uma notificação de um consórcio liderado pela Mota Engil, que inclui subcontratantes como a Portugal CRRC Tangshan Rolling Stock Unipessoal. O consórcio participou num concurso do Metropolitano de Lisboa lançado em abril de 2025 para a conceção, construção e manutenção da nova linha «violeta». Tal demonstra a determinação da Comissão em assegurar uma concorrência leal e condições de concorrência equitativas no mercado interno da UE.

## Comissão Europeia investiga possível conluio entre a Deutsche Börse e a Nasdaq em derivados financeiros

A Comissão Europeia abriu um inquérito antitrust formal para averiguar se a Deutsche Börse e a Nasdaq violaram as regras de concorrência da União Europeia ao coordenarem as suas atividades na cotação, negociação e compensação de derivados financeiros no Espaço Económico Europeu. De acordo com a investigação, as duas entidades, que operam algumas das principais bolsas de derivados a nível global, poderão ter celebrado acordos ou adotado práticas concertadas para restringir a concorrência no mercado.

Segundo a Comissão, há indícios de que ambas possam ter partilhado a procura, coordenado preços ou trocado informações comercialmente sensíveis, o que, se confirmado, configuraria uma infração ao artigo [101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia](#) e ao artigo 53.º do [Acordo sobre o Espaço Económico Europeu](#). Estas práticas poderiam fragmentar o mercado e prejudicar investidores, empresas e consumidores, comprometendo a eficiência e a competitividade do mercado único europeu.

A investigação integra os esforços da Comissão para garantir mercados financeiros justos e abertos e uma União dos Mercados de Capitais mais integrada. O processo será conduzido com caráter prioritário, embora a abertura da investigação não implique qualquer conclusão antecipada sobre a sua eventual infração.

Pode conhecer mais detalhes sobre a investigação [aqui](#).



Energia

## Mercado europeu de eletricidade – ACER apela a maior flexibilidade para lidar com picos de preços

No seu relatório de progresso sobre a integração do mercado grossista de eletricidade da UE, a Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER) afirmou na quarta-feira, 5 de novembro, que a volatilidade dos preços persiste, sublinhando a necessidade de uma maior flexibilidade e de uma integração mais rápida do mercado.

A Agência considera que são necessários investimentos acelerados na gestão da procura, armazenamento e geração de reserva para reduzir a exposição dos consumidores a picos de preços.

Pode aceder [aqui](#) à versão integral do relatório de progresso.

## A UE está a avançar na consecução dos seus objetivos em matéria de clima e energia para 2030, combatendo simultaneamente os elevados preços da energia, revela o relatório sobre o estado da União da Energia de 2025

A Comissão Europeia apresentou o Relatório sobre o [Estado da União da Energia 2025](#) e o [Relatório sobre os Progressos em Matéria de Ação Climática](#), que evidenciam avanços significativos na transição para uma economia europeia mais limpa, eficiente e competitiva. Os documentos mostram que a União Europeia está no bom caminho para cumprir os seus objetivos climáticos para 2030, revelando-se capaz de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, aumentar a quota de energias renováveis e melhorar a eficiência energética.

Segundo o relatório, em 2024, as emissões de GEE caíram 2,5% em relação a 2023, o que representa uma redução total de 37% face a 1990, enquanto o PIB europeu cresceu 71%, o que demonstra que o crescimento económico se tem vindo a dissociar das emissões. Quase metade da eletricidade da UE já provém de fontes renováveis, e a capacidade instalada de energias limpas atingiu 77 GW em 2024. Apesar das diferenças entre Estados-Membros, o relatório indica que o consumo de energia tem vindo a diminuir, sobretudo nos setores residencial e industrial.

A Comissão sublinha que, para alcançar a neutralidade climática até 2050, será essencial acelerar a eletrificação, expandir as redes energéticas e reforçar o investimento em tecnologias limpas. A proposta de novo Quadro Financeiro Plurianual da UE para 2028-2034 e a futura revisão do Regulamento da Governação da União da Energia serão pilares fundamentais desse esforço.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.



Espaço

### **Novo satélite Copernicus reforça vigilância global da Terra**

A União Europeia lançou com sucesso o satélite Copernicus Sentinel-1D na noite de 4 de novembro, a partir do porto espacial europeu em Kourou, na Guiana Francesa. O novo satélite assegura a continuidade do sistema europeu de observação da Terra por radar, considerado o mais avançado do mundo, e será capaz de fornecer imagens de alta resolução do planeta em tempo real, de dia e de noite, mesmo sob condições meteorológicas adversas. Desenvolvido no âmbito do Programa Espacial da União Europeia, em estreita cooperação com a Agência Espacial Europeia (ESA), o Sentinel-1D vem substituir o Sentinel-1A, lançado em 2014.

A missão terá um papel central na monitorização ambiental e marítima, na resposta a emergências e na prevenção de catástrofes. O satélite permitirá detetar derrames de petróleo, atividades ilegais no mar, inundações, glaciares em movimento, deslizamentos de terra e outros fenómenos naturais, além de acompanhar a gestão florestal e agrícola. Equipado com um recetor compatível com o sistema de navegação Galileo, o Sentinel-1D aumenta também a autonomia e a resiliência da Europa no domínio espacial.

Após concluída a fase de calibração, os dados recolhidos serão disponibilizados gratuitamente a utilizadores públicos e privados, de modo a promover a proteção ambiental, a segurança e o desenvolvimento sustentável em todo o mundo.

Pode conhecer mais detalhes sobre a missão do satélite lançado [aqui](#).



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

### **Os eurodeputados procuram um papel mais forte dos parlamentos nacionais na elaboração da legislação da UE**

A Comissão dos Assuntos Constitucionais apela a uma utilização mais clara e consistente dos princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade para reforçar a democracia e a eficiência da UE.

O relatório adotado com 17 votos a favor, 13 votos contra e 0 abstenções procura reafirmar a importância da subsidiariedade e da proporcionalidade, estabelecer definições comuns, garantir uma implementação consistente e melhorar o fluxo de trabalho entre as instituições da UE e as autoridades nacionais.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

### **Declaração da Alta Representante da UE sobre as eleições na Tanzânia**

A Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Kaja Kallas, emitiu uma declaração, na qual toma nota do resultado das eleições na Tanzânia, mas também condena algumas ameaças ao Estado de direito democrático verificadas no país durante e após o período de campanha eleitoral.

Pode ler [aqui](#) a declaração completa.

### **Parlamento Europeu alerta para agravamento da crise do Estado de direito na Hungria**

A Comissão das Liberdades Cívicas do Parlamento Europeu alertou para a deterioração continuada do Estado de direito na Hungria e reiterou o apelo a uma resposta mais firme da União Europeia.

O relatório intercalar, aprovado por 51 votos a favor, 21 contra e 2 abstenções, avalia os desenvolvimentos desde o lançamento, em 2018, do [procedimento do artigo 7.º do Tratado da UE](#) contra a Hungria. Segundo os eurodeputados, a falta de progressos e a inação do Conselho agravaram a crise, levando o país a tornar-se num “regime híbrido de autocracia eleitoral”. O texto defende a ativação da fase sancionatória do artigo 7.º, n.º 2, e insta a Comissão Europeia a agir com base no recente parecer jurídico que permite processos por infração em casos de violação de valores fundamentais da União.

Entre as principais preocupações destacam-se as ameaças à independência judicial, os casos de corrupção ligados ao sistema eleitoral, a pressão sobre os meios de comunicação e as universidades, bem como os entraves à Autoridade de Integridade responsável pela gestão dos fundos europeus. O relatório também critica o uso repetido do voto por parte do governo húngaro e refere alegações de espionagem contra instituições da UE.

O documento será debatido e votado na próxima sessão plenária do Parlamento Europeu, realizar entre 24 e 27 de novembro em Estrasburgo.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

## Migração para os países da OCDE diminui face a 2024, mas permanece elevada em termos históricos

A migração permanente para os países da OCDE diminuiu 4% em 2024, depois de três anos consecutivos de fortes aumentos, mas manteve-se em níveis historicamente elevados. Esta é a principal conclusão do relatório [International Migration Outlook 2025](#), publicado pela OCDE, que indica ainda assim que cerca de 6,2 milhões de pessoas obtiveram residência permanente nos países membros da organização, um valor 15% superior ao registado em 2019, antes da pandemia.

A descida da migração permanente foi particularmente expressiva na Nova Zelândia, com uma redução de 56%, e no Reino Unido, onde os fluxos migratórios caíram 41%. Também se registaram decréscimos significativos em vários países europeus, incluindo a Alemanha, Itália e Suécia. Em sentido inverso, os Estados Unidos viram a migração permanente aumentar 20%, impulsionada sobretudo por motivos humanitários, enquanto Chile, Colômbia, Irlanda e Japão também registaram subidas superiores a 5%.

De acordo com o relatório, o reagrupamento familiar continua a ser o principal motivo da migração permanente para os países da OCDE, ultrapassando a migração laboral, que recuou em 2024.

A publicação também mostra que as aquisições de cidadania atingiram níveis recorde, aproximando-se dos 3 milhões em 2024. A Alemanha e o Reino Unido lideraram, com 290 mil e 270 mil novas concessões de cidadania, respetivamente. Ao mesmo tempo, o número de pedidos de asilo aumentou 13% face a 2023, atingindo 3,1 milhões — o valor mais alto já registado —, com venezuelanos, colombianos e sírios entre os principais requerentes.

Em termos de integração laboral, a taxa média de emprego dos imigrantes adultos nos países da OCDE fixou-se em 70,9%, ligeiramente abaixo da taxa de 72,1% da população nativa. Para as mulheres imigrantes, as taxas de emprego aumentaram em dois terços dos países da OCDE, atingindo 63,5%.

O relatório destaca ainda o papel decisivo da migração no setor da saúde: entre 2020 e 2021, mais de 800 mil médicos e 1,75 milhões de enfermeiros nascidos no estrangeiro trabalhavam em países da OCDE, representando 22% e 17% das respetivas forças de trabalho.

Perante os resultados apurados, a OCDE recomenda proceder a uma simplificação dos processos de reconhecimento de qualificações estrangeiras para reforçar a capacidade dos sistemas de saúde e apoiar a mobilidade internacional de profissionais.

Pode saber mais consultando o relatório disponível [aqui](#).

## Voto por procuração no plenário do Parlamento durante a gravidez e após o parto

A Comissão dos Assuntos Constitucionais apresentou uma proposta para permitir que os eurodeputados votem no plenário por procuração durante a gravidez e nos meses seguintes ao parto.

A proposta procura introduzir uma exceção claramente definida à regra atual de que todos os votos nas sessões plenárias do Parlamento devem ser expressos presencialmente. Isto permitiria que os Deputados que estejam temporariamente incapacitados de assistir às sessões plenárias devido a parto iminente ou recente, exercessem plenamente os seus mandatos dados pelos cidadãos.

O relatório da iniciativa legislativa foi aprovado com 28 votos a favor, um contra e sem abstenções, enquanto a resolução acompanhante recebeu 26 votos a favor e quatro contra, sem abstenções.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

## Semana da Igualdade de Género destaca necessidade de mais mulheres na política europeia

Durante a Semana da Igualdade de Género 2025, eurodeputados e especialistas sublinharam a urgência de reforçar os sistemas de apoio que permitam uma representação política mais inclusiva em toda a Europa. A mensagem foi o ponto central da audiência pública “A Liderança das Mulheres na Política”, organizada pela Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade de Género do Parlamento Europeu.

Na abertura do evento, a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, afirmou que a União Europeia precisa de mais mulheres envolvidas na vida política e em cargos de liderança, defendendo que a igualdade de oportunidades é essencial para que a Europa funcione “para todos”.

Os intervenientes destacaram as barreiras persistentes à participação feminina, recordando que Metsola é apenas a terceira mulher a presidir ao Parlamento desde 1978. Entre as medidas discutidas, foram sublinhadas a importância de serviços de apoio que conciliem a vida familiar e profissional e a introdução do voto por procuração para deputados em licença de maternidade.

O debate reforçou a necessidade de transformar a igualdade de género em liderança efetiva, promovendo condições que garantam às mulheres um papel mais ativo e equilibrado na política da União Europeia.

Pode rever a audiência pública [aqui](#).



## Pacote de Alargamento 2025 revela progressos para a adesão à UE dos principais parceiros do alargamento

A Comissão Europeia divulgou esta semana o seu Pacote de Alargamento 2025, uma análise anual que acompanha o progresso dos parceiros candidatos à adesão à União Europeia. O documento confirma que o alargamento continua a ser uma prioridade estratégica da UE e destaca avanços significativos realizados ao longo do último ano, aproximando vários parceiros da plena integração europeia.

De acordo com o relatório, Montenegro, Albânia, Sérvia, Macedónia do Norte, Bósnia-Herzegovina, Kosovo, Turquia, Ucrânia, Moldávia e Geórgia continuam a avançar nas reformas exigidas, especialmente nos domínios da democracia, Estado de direito, direitos fundamentais e administração pública. Para garantir que os novos Estados-Membros continuem a salvaguardar e a manter o seu historial em matéria de Estado de direito, o documento esclarece que os futuros Tratados de Adesão devem conter salvaguardas mais fortes contra o retrocesso nos compromissos assumidos durante as negociações de adesão. A Comissão destaca que o ritmo e a profundidade das reformas nestes países irão determinar a velocidade do processo de adesão para cada um deles.

O relatório também destaca que o êxito do alargamento depende da preparação tanto dos futuros Estados-Membros como da própria União para a nova fase de expansão. Nesse sentido, a Comissão anunciou a preparação de uma comunicação sobre reformas institucionais e políticas para garantir a capacidade de absorção da UE e a sua eficácia após a ampliação. No documento, é proposta ainda a inclusão de salvaguardas mais firmes nos tratados de adesão, com o objetivo de prevenir retrocessos em matérias essenciais como o Estado de direito e os direitos fundamentais.

Outro ponto central mencionado neste documento estratégico é o reforço da comunicação e o combate à desinformação e à interferência estrangeira, elementos que a Comissão Europeia considera essenciais para consolidar a confiança pública e a legitimidade do processo.

Pode aceder [aqui](#) a mais informações sobre o documento, bem como aos relatórios publicados especificamente para cada país candidato.

## Discurso do Presidente do Conselho na Cimeira sobre o Alargamento da UE

O Presidente do Conselho Europeu, António Costa, proferiu um discurso aquando da Cimeira sobre o Alargamento da União Europeia, organizada esta terça-feira pela agência noticiosa Euronews em Bruxelas.

Pode ler [aqui](#) o discurso do Presidente do Conselho Europeu.

## Europeus valorizam democracia e poder económico como principais pontos fortes da UE

De acordo com o mais recente [inquérito Flash Eurobarómetro sobre “Desafios e prioridades da UE”](#), os cidadãos europeus continuam a considerar o respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito (36%), bem como o poder económico, industrial e comercial da União Europeia (31%), como os seus principais pontos fortes. Seguem-se as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros (28%).

A guerra na Ucrânia é identificada como o maior desafio atual para a União (47%). Já olhando para o futuro, os europeus apontam os conflitos globais (41%) como a principal preocupação, seguidos da migração irregular (35%) e das alterações climáticas e questões ambientais (31%). Uma nova inquietação surge: o risco de a UE perder influência internacional (30%).

O inquérito evidencia também um forte consenso em torno da cooperação e da ação comum. Uma larga maioria (79%) acredita que os Estados-Membros alcançam melhores resultados nas negociações comerciais quando atuam em conjunto. Além disso, 83% defendem a diversificação das relações comerciais com países de todo o mundo, como forma de reforçar a independência económica e apoiar as empresas europeias. No plano interno, 81% apoiam medidas que aumentem a competitividade e promovam a descarbonização da indústria, e 82% concordam com ações orientadas para maior equidade social e entre gerações.

Quanto à percepção sobre o futuro, 52% dos europeus mantêm-se otimistas em relação à União, embora este valor tenha diminuído seis pontos desde o verão de 2024. A mesma proporção manifesta confiança na solidez da democracia europeia, mas apenas 48% acreditam no desempenho económico da UE nos próximos cinco anos. Já dois terços dos cidadãos (66%) demonstram preocupação com a segurança do continente.

Pode conhecer [aqui](#) os resultados do Eurobarómetro com mais detalhe.



## Investigação e inovação científica, ciência

### Comissão Europeia lança programa de 1,4 mil milhões de euros para impulsionar a inovação tecnológica

A Comissão Europeia adotou esta semana o [programa de trabalho do Conselho Europeu de Inovação](#) (EIC) para 2026, que destina 1,4 mil milhões de euros ao apoio de empreendedores e investigadores que lideram o avanço da tecnologia na Europa. O programa pretende responder às principais necessidades dos inovadores europeus, simplificando o acesso a financiamento, facilitando o investimento privado e promovendo novas oportunidades de cooperação com parceiros em toda a União Europeia.

Entre as iniciativas em destaque do programa está o lançamento do Fundo [Scaleup Europe](#), um instrumento de mercado gerido pelo setor privado e cofinanciado através do Fundo do Conselho Europeu de Inovação (EIC), que visa colmatar o défice de investimento enfrentado pelas empresas tecnológicas europeias em fase de crescimento. Em articulação com o novo programa de trabalho, o fundo irá criar um ecossistema mais sólido para transformar investigação de excelência em negócios competitivos a nível global.

O programa apresenta ainda importantes inovações, como os Desafios de Inovação Avançada, inspirados no modelo da ARPA norte-americana, que irão financiar projetos de elevado risco e retorno em áreas estratégicas como matérias-primas críticas, fusão nuclear, inteligência artificial e adaptação às alterações climáticas. Paralelamente, o processo de candidatura ao EIC Accelerator será substancialmente simplificado, com formulários mais curtos, avaliações mais frequentes e uma análise tecnológica reforçada.

Estas medidas integram-se na Estratégia Europeia para Startups e Scaleups, que visa reforçar o ecossistema de inovação e empreendedorismo europeu, de modo a promover uma maior inclusão e novas oportunidades de crescimento através de redes empresariais e iniciativas como a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP).

Pode saber mais [aqui](#).

### **684 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação (ERC) para financiar grandes desafios científicos**

Sessenta e seis equipas de investigação, reunindo 239 cientistas, irão receber 684 milhões de euros em [Bolsas de Sinergia do Conselho Europeu de Investigação](#), que apoiam pequenos grupos de investigadores que trabalham juntos em projetos ambiciosos, de alto risco e alto rendimento. Foram submetidas um total de 712 propostas, das quais cerca de uma em cada dez foi selecionada. Cada projeto bem-sucedido receberá cerca de 10,3 milhões de euros.

Os projetos financiados abrangem uma ampla gama de disciplinas. Incluem investigação sobre o uso de microrganismos para corrigir doenças genéticas; investigações sobre os primeiros microssegundos após o nascimento do Universo; novas abordagens para modelar o comportamento de multidões combinando ciências físicas e sociais; e estudos sobre como sociedades e ecossistemas montanhosos se adaptam às mudanças ambientais e sociais.

Os projetos selecionados serão realizados em universidades e centros de investigação em 26 países da Europa e além. Vinte e oito projetos envolverão beneficiários baseados na Alemanha, 24 no Reino Unido, e 21 tanto em França como nos Estados Unidos.

Pode encontrar informação mais detalhada [aqui](#).



### **Registadas 13 mortes em navios europeus em 2024**

De acordo com uma estatística publicada esta semana pelo Eurostat, em 2024 registaram-se 13 mortes em acidentes marítimos em todo o mundo envolvendo navios com bandeira da União Europeia, todas ocorridas em águas territoriais de países da UE. No mesmo período, outras 9 pessoas morreram em acidentes dentro das águas da UE envolvendo navios registados fora do bloco.

A estatística revela ainda que entre 2020 e 2024, a média anual foi de 19 mortes em acidentes com navios registados na UE.

Das 13 vítimas de 2024, sete morreram no Oceano Atlântico, cinco no Mar Mediterrâneo e uma no Mar do Norte. Todas as vítimas mortais destes acidentes faziam parte das tripulações.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



### **Mobilidade**

### **Comissão reforça a competitividade da Europa com novos planos para o transporte ferroviário de alta velocidade e combustíveis sustentáveis para os setores da aviação e do transporte por via naveável**

A Comissão Europeia adotou um pacote legislativo destinado a fortalecer a competitividade e a sustentabilidade do sistema de transportes da União Europeia. A iniciativa reforça o compromisso da UE com a transição verde ao acelerar a implantação da rede ferroviária de alta velocidade e estimular o investimento em combustíveis renováveis e de baixo teor de carbono para a aviação e o transporte marítimo.

O novo Plano de Ação para os Caminhos de Ferro de Alta Velocidade estabelece medidas concretas para criar, até 2040, uma rede interoperável e interligada em todo o continente, com o objetivo de reduzir os tempos de viagem e tornar o transporte ferroviário uma alternativa mais atrativa às rotas aéreas de curta distância. Ao conectar melhor as principais capitais e regiões, o plano contribuirá para o desenvolvimento do turismo europeu, ampliando o acesso a destinos emergentes e promovendo um fluxo mais equilibrado de visitantes. Além disso, a modernização das infraestruturas e a melhoria das ligações transfronteiriças permitirão uma mobilidade militar mais rápida e eficiente, reforçando a capacidade de resposta da União Europeia em situações de emergência. Por fim, o aumento da capacidade ferroviária

e a otimização das rotas irão melhorar a eficiência logística, facilitando o transporte de mercadorias e reduzindo congestionamentos nas vias rodoviárias e nos corredores de transporte tradicionais.

Em paralelo, o [Plano de Investimento em Transportes Sustentáveis](#) (STIP) estabelece um quadro estratégico para mobilizar até 100 mil milhões de euros em investimentos destinados ao desenvolvimento de combustíveis sustentáveis, como biocombustíveis avançados e e-combustíveis, até 2035. A iniciativa visa reforçar a autonomia energética da União Europeia, apoiar a transição para uma mobilidade de baixo carbono e criar novas oportunidades para as indústrias.

Por meio de instrumentos como o InvestEU, o Banco Europeu do Hidrogénio e o programa Horizonte Europa, a Comissão tenta acelerar a produção interna destes combustíveis e diminuir a dependência de importações fósseis.

Pode obter mais informações sobre o pacote anunciado [aqui](#).

### **UE avança com regras comuns para medir emissões dos transportes**

A Comissão Europeia saudou o acordo político alcançado entre o Parlamento e o Conselho sobre o novo regulamento [CountEmissionsEU](#), que estabelece um quadro comum para o cálculo das emissões de gases com efeito de estufa provenientes do transporte de mercadorias e passageiros. A medida cria uma metodologia única e fiável para calcular e comparar o impacto climático das operações de transporte em toda a União Europeia, apoiando a meta de reduzir as emissões do setor em 90% até 2050.

O regulamento baseia-se na norma internacional EN ISO 14083:2023 e prevê a criação, com o apoio da Agência Europeia do Ambiente, de duas bases de dados públicas e gratuitas, bem como de uma ferramenta de cálculo acessível às empresas. As grandes empresas terão de verificar os seus dados, ao passo que as pequenas e médias empresas ficam isentas, reduzindo encargos administrativos.

Após a adoção formal pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho, o regulamento entrará em vigor 20 dias após a publicação no Jornal Oficial da UE, sendo as suas disposições aplicáveis 48 meses depois.

Pode saber mais [aqui](#).



## Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

### **A Comissão pondera acalmar o Parlamento relativamente ao orçamento**

A Comissão Europeia está a considerar ajustar a sua proposta orçamental de 1,8 biliões de euros para 2028-2034 para ganhar o apoio do Parlamento, disse o Comissário Europeu do Orçamento, Piotr Serafin, ao POLITICO.

A Comissão e o Parlamento têm até 12 de novembro para encontrar um compromisso. Nesse dia, espera-se que os legisladores aprovem uma resolução rejeitando oficialmente uma secção do orçamento de sete anos (o quadro financeiro plurianual, ou CFP), salvo se as suas exigências forem atendidas.

No centro da disputa estão os planos da Comissão para alterações nos pagamentos regionais e agrícolas, que os eurodeputados afirmam excluir o Parlamento e os líderes regionais da tomada de decisões relativamente à alocação do orçamento.

Pode encontrar [aqui](#) o desenvolvimento desta notícia publicada no jornal POLITICO.

### **Presidente do Comité das Regiões defende que compromissos climáticos da UE sejam refletidos no próximo Quadro Financeiro Plurianual**

Durante o [Fórum de Líderes Locais da COP30](#), realizado no Rio de Janeiro, a presidente do Comité das Regiões Europeu, Kata Tüttő, [apelou](#) a que os novos compromissos climáticos da União Europeia se reflitam no próximo orçamento plurianual, de forma a reforçar os meios financeiros disponíveis para a ação climática local e regional.

A Presidente do Comité Europeu das Regiões saudou o [acordo do Conselho do Ambiente sobre a revisão da lei europeia do clima](#), que introduz um objetivo vinculativo de redução das emissões em 90% até 2040 e uma nova meta intermédia para 2035, com cortes entre 66,25% e 72,5% face aos níveis de 1990. A presidente destacou ainda a importância do apoio da UE à Coligação para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição para a Ação Climática (CHAMP), que promove a cooperação multinível entre autoridades locais, regionais e nacionais na ação climática.

A líder europeia enfatizou que, para cumprir as metas, é essencial que a próxima estrutura orçamental da UE conte com mecanismos de financiamento adequados e uma governação mais integrada, reforçando o papel das cidades e regiões na transição climática global.



## Regiões Ultraperiféricas

### **Presidente do Governo Regional dos Açores reafirma defesa das RUP durante conferência europeia sobre o futuro das Regiões Ultraperiféricas**

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, [anunciou](#) que irá enviar uma carta ao Presidente do Conselho Europeu, António Costa, manifestando a oposição da Região à proposta da Comissão Europeia para o Quadro Financeiro Plurianual pós-2027. A decisão foi comunicada após a sua participação na conferência sobre o futuro das Regiões Ultraperiféricas, promovida em Bruxelas pela associação [Eurodom](#).

José Manuel Bolieiro considera que a proposta da Comissão representa “um recuo preocupante” relativamente aos compromissos assumidos com as RUP e defende que o próximo orçamento europeu deverá respeitar o artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que garante medidas específicas para estas regiões.

Na carta, o líder açoriano pretende apelar à preservação de instrumentos como o programa POSEI e propor a criação de versões dedicadas às pescas e aos transportes, bem como o reforço das taxas de cofinanciamento e dos orçamentos específicos para as RUP. O documento irá ainda refletir a posição concertada das regiões ultraperiféricas, expressa numa declaração conjunta assinada em Bruxelas.

Na sua deslocação a Bruxelas, o Presidente do Governo Regional reafirmou o compromisso dos Açores com uma Europa mais coesa e justa, defendendo uma “resposta firme e serena” em prol do princípio da diferenciação e da coesão territorial da União Europeia.

## Saúde

### **UE e América Latina reforçam cooperação para enfrentar emergências sanitárias globais**

A União Europeia e a América Latina deram um novo passo na cooperação internacional em saúde pública. A [Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias](#) (HERA) e a [Organização Pan-Americana da Saúde](#) (OPAS) assinaram um acordo que visa fortalecer a preparação global e a resposta conjunta a ameaças sanitárias transfronteiriças, promovendo também o acesso equitativo a contramedidas médicas.

O acordo foi celebrado a poucos dias da próxima [Cimeira UE-CELAC](#) em Santa Marta, Colômbia, a 9 e 10 de novembro, e traduz o compromisso partilhado entre a Europa, a América Latina e as Caraíbas de reforçar a segurança sanitária global. A cooperação abrange três áreas principais: investigação e desenvolvimento e fortalecimento das cadeias de abastecimento médico; inovação e aumento das capacidades de segurança sanitária; e o intercâmbio de informações sobre procura, contratos públicos e boas práticas.

Com validade de cinco anos, o acordo reforça a importância de garantir o acesso justo e rápido a vacinas, terapêuticas, dispositivos médicos e equipamentos de proteção individual em situações de emergência. Com a sua participação na Cimeira UE-CELAC de 2025, a UE reafirmou ainda o objetivo de consolidar parcerias interregional, reforçar a resiliência dos sistemas de saúde e melhorar a capacidade de prevenção e resposta a crises sanitárias.

## Tecnologia e Informática

### **Interação entre a Lei da Inteligência Artificial e o quadro legislativo digital da UE**

No estudo que pode ser consultado [aqui](#) é explorada a relação entre a Lei de Inteligência Artificial (AI Act) e outras legislações digitais cruciais da UE, como o RGPD, a Lei de Proteção de Dados e a Lei de Resiliência Cibernética. Avalia as sobreposições e lacunas entre estas leis e demonstra que, embora cada uma delas seja individualmente bem direcionada, a sua interação cria uma complexidade regulatória significativa. Por fim, apresenta também reflexões e sugestões para possíveis evoluções da Lei da Inteligência Artificial e da legislação digital da UE no seu todo, tendo em mente o objetivo de garantir que a Europa possa estabelecer uma indústria de IA competitiva. Este estudo foi elaborado a pedido da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia do Parlamento Europeu (ITRE).

### **Comissão Europeia lança “Recurso para a Ciência da Inteligência Artificial da UE”**

A Comissão Europeia lançou esta semana durante a [Cimeira Europeia sobre IA na Ciência](#), em Copenhaga, o projeto-piloto RAISE – Recurso para a Ciência da Inteligência Artificial na Europa. A iniciativa, apresentada pela vice-presidente executiva Henna Virkkunen e pela comissária Ekaterina Zaharieva, constitui um pilar da Estratégia Europeia para a Inteligência Artificial na Ciência e da [Estratégia «Aplicar a Estratégia de Inteligência Artificial»](#). O projeto RAISE é financiado com 107 milhões de euros pelo programa Horizonte Europa e pretende acelerar o uso da inteligência artificial para impulsionar descobertas científicas e responder a desafios globais, desde a melhoria dos tratamentos oncológicos até à monitorização ambiental.

O RAISE funcionará como um instituto virtual europeu que coordenará recursos de IA em todos os Estados-Membros e no setor privado. O projeto contará com acesso prioritário às Gigafábricas de IA e irá funcionar em estreita colaboração com a Empresa Comum Europeia de Computação de Alto Desempenho. Além disso, serão investidos 75 milhões de euros em redes de excelência e doutoramento para formar e atrair talentos científicos de ponta. A Comissão também planeia duplicar os investimentos anuais do Horizonte Europa em IA para mais de 3 mil milhões de euros.

Durante a cimeira, foi apresentada a primeira ação concreta do projeto, "Cooperação facilitada para a IA na ciência", financiada com 3 milhões de euros e destinada a conectar a comunidade científica europeia que trabalha com inteligência artificial. Em paralelo, foi lançada uma nova ação no âmbito do Espaço Europeu da Investigação para acelerar o uso da IA na ciência, apoiando a criação do projeto RAISE.

Segundo a Comissão, o desenvolvimento do RAISE ocorrerá por fases, acompanhando a evolução das necessidades científicas e tecnológicas, com vista à consolidação do instituto no próximo orçamento plurianual da UE (2028-2034). Após a fase piloto lançada esta semana, a Comissão irá trabalhar em conjunto com os Estados-Membros da UE, as partes interessadas na investigação, incluindo instituições de ensino superior, e com o setor privado, com vista a continuar a desenvolver a RAISE no âmbito do próximo orçamento de longo prazo da UE para 2028-2034 e a garantir a sua sustentabilidade a longo prazo, tanto em termos de governação como de recursos partilhados.

Pode consultar [aqui](#) mais informações.

### **Estados-Membros e Comissão testam resposta conjunta a crises de cibersegurança na UE**

Os altos responsáveis pela cibersegurança dos Estados-Membros da União Europeia e da Comissão [participaram esta semana no exercício BlueOLEX 2025](#), o primeiro a ser realizado desde a adoção do novo Plano de Ação da UE para a Cibersegurança. Organizado pelas autoridades do Chipre com o apoio da Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA), o exercício simulou incidentes cibernéticos de grande escala que poderiam afetar setores críticos em toda a Europa, de modo a testar a capacidade de resposta e coordenação a nível europeu.

O BlueOLEX serviu para avaliar o funcionamento da EU-CyCLONe, a rede de autoridades nacionais de ligação em cibersegurança, e o papel da Comissão na gestão de crises digitais. A vice-presidente executiva para a soberania tecnológica, segurança e democracia, Henna Virkkunen, sublinhou a importância de uma resposta articulada a ameaças comuns, afirmando que o exercício permite fortalecer os procedimentos de gestão de crises entre os níveis nacional e europeu.

As conclusões do exercício irão contribuir para a futura [Estratégia Europeia para uma União de Preparação](#), que visa reforçar a cooperação e a capacidade de resposta a ameaças complexas e intersectoriais no domínio tecnológico.

### **Comissão Europeia inicia trabalhos para criar código de conduta sobre conteúdos gerados por IA**

A Comissão Europeia iniciou os trabalhos para a elaboração de um código de conduta relativo à marcação e rotulagem de conteúdos gerados por inteligência artificial, em conformidade com a recém-aplicada Lei da IA. O objetivo é garantir que materiais como deepfakes, textos e imagens sintéticas sejam devidamente identificados, reforçando a transparência e a confiança na informação digital.

A nova iniciativa responde ao crescente desafio de distinguir conteúdos criados por IA de materiais produzidos por seres humanos. Prevê-se que o código, de caráter voluntário, sirva de guia para fornecedores e utilizadores de sistemas de IA generativa, ajudando-os a cumprir as obrigações legais em matéria de transparência e a adotar práticas responsáveis.

As novas obrigações de transparência entrarão em vigor em agosto de 2026, complementando as disposições existentes da [Lei da IA](#) relativas a sistemas de alto risco e a [modelos de uso geral](#).

**Mais no Parlamento Europeu:**

[Calendário para 2025, 2026 e 2027](#).

**Mais no Comité das Regiões Europeu:**

[Calendário para 2025](#).

**Mais no Conselho:**

**Presidências rotativas do Conselho da União Europeia:** [Presidência Dinamarquesa](#)



**OPORTUNIDADES DE  
EMPREGO, TRABALHO OU  
FORMAÇÃO EM BRUXELAS**



### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por

exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



## Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



## O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



European Investment Bank



BEI



Biológico



Economia, Comércio, concorrência



Conselho Europeu / Conselho



Comissão Europeia



CoR



Conselho da Europa



Coronavírus



Cultura e Comunicação



Defesa e Segurança



Desporto



Diplomacia e solidariedade externa da UE



Estado de Direito, Democracia e Cidadania



Economia, Empresas



Educação



Emprego e Demografia



Energia



Espaço



FAO



Prémios



### **Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:**

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu e PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Pluriannual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (incluso o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

### **Autoria:**

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões](#)!



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [nímeros anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**